

Instituto
Ayrton
Senna



GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL A PARTIR DA ESCOLA: A PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL A PARTIR DA ESCOLA: A PROPOSTA PEDAGÓGICA

Unidade escolar e secretaria de Educação são duas instituições públicas oficialmente responsáveis pelo desenvolvimento integral de crianças e jovens no campo da educação formal. Elas não estão em campos opostos e nem disputam espaços, mas se complementam. A relação escola/secretaria/rede de ensino, enquanto sistema de ensino, implica na existência de uma rede de estabelecimentos escolares, de um órgão gestor exercido pela secretaria de Educação e de um órgão normativo, o Conselho Estadual ou Municipal de Educação.

A gestão do processo educacional, no âmbito de escolas públicas, deve ser compreendida, acima de tudo, como parte de um processo maior, constitucionalmente determinado, de garantia de educação formal pública, gratuita e de qualidade, principalmente no que diz respeito à inserção no universo da leitura e da escrita. Ressaltamos que a legislação vigente prevê que os sistemas de ensino devem assegurar às escolas – e não simplesmente conceder-lhes – progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira. Nesse sentido, a autonomia da escola, em todos os âmbitos, deve ser assumida como política educacional, fundamental para o alcance do seu objetivo maior, que é a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

Política educacional X proposta pedagógica

A primeira incumbência da escola, definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), é precisamente a elaboração e a execução da sua proposta pedagógica, com a participação de todos os profissionais em torno de objetivos, ideias, conceitos e procedimentos comuns. É com ela que se garante a própria autonomia no universo da rede de ensino.

Com a proposta pedagógica, a escola define a sua política de gestão do processo de ensino e aprendizagem, trabalha o currículo, a avaliação, a relação com a família e com a comunidade, apresenta seus objetivos e metas. Não se trata, pois, de um documento meramente formal, uma vez que sua origem está nos momentos privilegiados de reflexão da equipe sobre suas práticas e resultados, muitas vezes resultando em redefinições e reposicionamentos. Esta proposta deve responder a questões relevantes como: as expectativas de aprendizagem por ano escolar, quais os conhecimentos considerados básicos pela escola para o aluno progredir no seu trajeto, ou quais as formas de correção de rumos da aprendizagem, quais os conhecimentos, competências, atitudes e valores, quais as referências metodológicas e quais são as formas de avaliação.

É na proposta pedagógica que a escola cumpre a sua função social mais importante, ou seja, a de garantir a todos o direito à educação. Dado que esse direito só será completo se o estudante ingressar, permanecer na escola, aprender e desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais para o exercício da cidadania, a proposta pedagógica precisa garantir qualidade e quantidade.

Alguns pontos para reflexões

1. A escola se conheça e se dê a conhecer. Alunos e professores são sujeitos reais que têm nomes, história, conhecimentos, aspirações, emoções e sonhos que precisam ser levados em conta na elaboração da proposta pedagógica.
2. A proposta pedagógica leve em conta o que está previsto na LDB: “Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.” A BNCC garante o acesso aos conhecimentos básicos necessários a todos os cidadãos; a parte diversificada corresponde a conteúdos da realidade regional e local, de forma a tornar o processo de aprendizagem mais adequado aos interesses dos alunos. A proposta pedagógica oferece, então, oportunidade para a integração nacional e local.
3. A avaliação seja uma prática constante na rotina escolar, para além da aprendizagem dos alunos e da ação docente. É preciso avaliar o efeito que as ações definidas na proposta pedagógica terão sobre o sucesso do aluno, já que este deve ser o objetivo central de todo o trabalho desenvolvido na escola.
4. A relação com as famílias dos alunos e com a comunidade em que a escola está inserida seja reconhecida como um dos elementos determinantes no processo de aprendizagem. Elas devem ser motivadas a conhecer a escola, participar de momentos de integração, conhecer pessoalmente os professores, frequentar reuniões de pais e mestres, participar do conselho escolar, acompanhar a execução do projeto pedagógico da escola etc.
5. O ambiente escolar transpire educação integral e valores tais como respeito às diferenças, tolerância, colaboração, solidariedade, cuidado com as diversas formas de vida etc. Esses elementos fundamentam o clima propício à aprendizagem prazerosa e convidam a todos para adentrarem à escola e participarem da vida que nela acontece.

Um gestor que assume “por inteiro” a liderança do processo educacional escolar tem autoridade para representá-la e pleitear, junto à secretaria, programas que visem, de forma clara, beneficiar o aluno, devendo negar com segurança aqueles programas que lhe são ofertados, mas que nada tem a ver com os

caminhos escolhidos e com as reais necessidades de seus alunos e demais profissionais. Também contará com informações suficientes para atuar sobre questões administrativas e financeiras, observando o grau de relação que elas têm com a proposta pedagógica democraticamente discutida e aprovada com sua equipe de trabalho. Nesse sentido, o gestor colocará sua liderança, seus conhecimentos e potenciais a serviço de fatores fundamentais para o sucesso dos estudantes e dos profissionais, tais como:

- presença do professor e da equipe escolar todos os dias, em horário integral;
- cumprimento do calendário escolar anual, com oferta mínima de 800 horas/duzentos dias letivos;
- efetividade do trabalho do coordenador pedagógico na formação dos professores;
- acompanhamento sistemático do desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno e na identificação e solução das dificuldades evidenciadas.

Essas medidas simples e rotineiras, se assumidas com humildade e arrojo, transformarão o ambiente de trabalho.

Para refletir

- Se a sua escola já construiu a proposta pedagógica, como se deu esse processo? Caso ainda não o fez, como e quando irá acontecer?
- Analise como você, gestor, articula-se com a gestão interna da escola, com sua equipe de trabalho?
- Como você promove o interrelacionamento com a administração regional/central?
- Como você se percebe nessa cadeia de articulações que transitam no interior do sistema de ensino?
- Como você assume a responsabilidade no cumprimento da política educacional nacional? Por cumprimento de determinações ou como agente de transformações que tem em mãos, no exercício da função de gestor, a possibilidade real de executar as políticas públicas no âmbito da escola?

Texto produzido pela equipe do Instituto Ayrton Senna para discussões em formações continuadas dos programas de correção de fluxo e de gestão.

FOCO IAS 2014

institutoayrtonsenna.org.br